CÁRLISSON BARDO

AS SEMENTES DO MUNDO INFERIOR PARTE II

#28 - O Mistério do Rei Anão

https://link.cordeis.com/sementes

"O interessante é que o Jorneikanto usa um alfabeto simples para escrita. Acredito que isso tenha contribuído para sua ampla adoção. Os humanos mesmo utilizam esse alfabeto hoje, junto com o deles. Gnomos e goblins, que também usam alfabetos, ainda não adotaram o de Jorneik. Fica mais difícil para línguas escritas de outras formas. É o caso dos anões, elfos e dragões, que usam ideogramas. Existem ainda aqueles intermediários, que são um pouco raros. Orcs e efanos usam esse tipo de escrita, de símbolos silábicos. A língua élfica é muito bonita e artística quando escrita. Para quem não tem prática, é muito demorada e trabalhosa também. Há muito tempo temos uma escrita alternativa baseada em sílabas, para facilitar o aprendizado por gente de outros povos, mas essa escrita élfica alternativa caiu em desuso há alguns séculos."

As Sementes do Mundo Inferior – Parte II é uma novela de aventura de Cárlisson Bardo, publicada como folhetim, em episódios semanais. Informações sobre como acompanhar e como ajudar estão na última página deste PDF. Ilustração da capa foi feita por Santhiago Albuquerque. Imagem adicional gerada por IA usando o serviço Mage Space.

Haseid dividia a atenção entre seu trabalho de patrulheiro e seus pensamentos. E olhava para a espada élfica e a Lâmina de Prisma, como se estivesse em dúvida sobre qual deveria tomar como sua arma principal.

– Cuidado, Haseid, nossos artefatos de sangue não são apenas objetos.

– Ah, sim, claro! Eu sei disso! É que estou só pensando... Você é elfa, né? Sabe dizer não que poderes essa espada tem?

– Infelizmente não. Mas se fosse você, eu escolheria rápido. Ficando entre uma e outra, você pode terminar sem nenhuma.

Ele se assusta com isso e entende o que a colega quer dizer. Artefatos de sangue têm certa consciência e sentimentos. Eles escolhem se aceitam ou não seus portadores. Vai que a espada fica com ciúmes...

– Pronto, escolhi. Escolhi e pronto! – O oganter fala, confiante, enquanto guarda a espada élfica de volta na mochila.

Sharon sorri dessa reação e os dois seguem, à frente da comitiva.

Mais atrás, os outros elfos debatem.

– ...E com ela a pessoa poderia escolher se a lâmina fica com fogo, congelada ou com veneno.

– Parece interessante. Tem certeza de que é ela, Ezelius?

– Certeza, certeza, tenho não. Mas deve ser!

– Se a gente tivesse um bardo por aqui...

– Pra quê?

– Pra falar de espadas élficas lendárias, ué! O arcanista do grupo não serve de nada!

– Ô, calma aí! Não precisa me esculhambar!

Lá atrás, o assunto não era muito diferente.

– E aí, All Thorn, queria não a espada élfica? – Wolfgar lhe pergunta, do nada.

– Já estou satisfeito com a Celestial.

– É, mas a élfica parece ser um artefato de sangue.

– Isso é verdade. Não daria certo para mim. Meu artefato de sangue não é a espada e sim o escudo. Além disso, estou pensando em treinar para lutar usando dois escudos, não duas espadas.

– Entendo. Bom, vai servir pra ninguém pelo jeito.

– Talvez Flamdarir saiba a história dela.

– Verdade.

– E se não souber, deve ter um bom uso em mente para ela.

Lá na frente da comitiva, os batedores param surpresos com uma estranha descoberta.

– Parece um anão... – Haseid comenta.

– Com certeza é um anão. Um rei anão, provavelmente.

– Esse povo baixinho tem problema em aceitar sua altura, né? Uma estátua de anão precisava ter esse tamanho todo?

– Você acha que ele quer compensar a pouca altura usando uma estátua?

– Ou quer compensar outra coisa. Ha ha ha!

– Deve ser grande assim para retratar a grandeza dele como rei.

– Deve ser, mas a minha versão é mais engraçada. Ei, Sharon, que rei foi esse aí?

– Não faço ideia. Conheço muito pouco da história dos anões de Minas Leste.

– Caramba! Já estamos em Minas Leste? Tá doida?

– Claro que não. Devemos estar no máximo no início de Malinur, o que torna isso ainda mais estranho. O que essa estátua estaria fazendo tão longe do reino anão?

– Aqui pode ter sido um reino anão no passado.

Sharon encara Haseid, pensativa, por um instante.

– Tá vendo aí? Eu também tenho meus momentos geniais! Nunca ouviu falar de algum reino anão perdido por aqui?

– Não. Talvez Wolfgar ou Neriom saibam algo a respeito.

Eles esperaram o restante do grupo chegar, enquanto admiravam e debatiam sobre a enorme estátua. Quando o grupo finalmente se completa, ninguém sabia o porque de aquela estátua estar ali.

Continua...

Um dia Noel Rosa sai de um bar onde se apresentava e dá de cara com Papai Noel Confira neste cordel o papo entre eles.
A venda como ebook em cordeis.com

Uma cartinha escrita por uma criança para Papai Noel. Confira a nova versão deste cordel, agora gratuito!
Gratuitamente na loja cordeis.com

Que tal uns marcadores legais da novela As Sementes do Mundo Inferior? Grátis
Em cordeis.com (baixe e imprima!)

Cordeis.com *agora é uma loja online de ebooks. Lá você encontra livros digitais gratuitos e à venda. Cordéis, contos, material de RPG, novelas de aventura... Todo o sistema de pagamento é feito pelo Mercado Pago, permitindo compras em Pix, débito, crédito e boleto. Faça uma visita!*
https://cordeis.com/

Canais de divulgação de Literatura de Cordel, Fantasia Especulativa e RPG.

Whatsapp *https://bit.ly/ecordelw*
Telegram *https://t.me/ecordel*
Matrix *https://bit.ly/ecordelm*

Você pode acompanhar ***As Sementes do Mundo Inferior*** *pelo eCordel ou ver todos os episódios no link do projeto. Links para os canais* ***eCordel*** *também estão aqui:*
https://link.cordeis.com/sementes

Acompanhe as novidades do Bardo em
https://blog.cordeis.com/
ou na rede social de microblog **Mastodon**, no endereço:
https://ursal.zone/@bardo